

# ELES NÃO ATRAPALHAM: REFLEXÕES SOBRE A INCLUSÃO NOS CURSOS DA UFC

Maria Jose Barbosa, Talinna Menezes da Silva, Beatriz Ribeiro Santos

A garantia constitucional de educação como direito de todos encontra limites impostos pelas barreiras atitudinais erguidas de forma invisível a partir da concepção de educandos homogêneos e das poucas iniciativas sobre a inclusão no ensino superior. Este estudo objetiva provocar a discussão sobre a inclusão de educandos público alvo da educação especial, nos cursos universitários, principalmente, nas licenciaturas, que formam os profissionais para atuaram na educação básica. O interesse maior é dar visibilidade ao tema e fortalecer as iniciativas de acessibilidade, estimular a cultura inclusiva, e ampliar as iniciativas já existentes nos cursos da Universidade Federal do Ceará. Como metodologia de investigação adotamos a pesquisa bibliográfica e documental a fim de examinar as iniciativas de acessibilidade desenvolvidas nas unidades acadêmicas e administrativas da universidade, tomando como ponto de partida os serviços da Secretaria de Acessibilidade, os documentos produzidos na instituição que estejam relacionadas com a temática da inclusão. Além da legislação norteadora da Educação Especial produzidos pela União e o Estado do Ceará. A fundamentação teórica se dará a partir de Leitão e Viana (2014), Mendes et all (2018), Jesus et all (2009), Rodrigues (2015) os quais darão fortalecimento as inferências realizadas. A intencionalidade é destacar as iniciativas existentes e fomentar dentre docentes, educandos e administrativos da UFC, o reconhecimento do direito à educação negado durante gerações a muitos sujeitos invisibilizados por suas deficiências, transtornos ou super dotação, e o reforço a inclusão ampla com garantia de acesso, permanência e aprendizagem.

Palavras-chave: Inclusão. Educação Especial. Formação de Professores.